

Curso: BACHARELADO EM TEOLOGIA	Turma: 54/2016	Data: 01/11/2016
Disciplina: MODELOS DE PLANTAÇÃO DE IGREJAS		
Professor Formador: Sérgio Gini	Valor: (1,0)	
Acadêmico(a): Enock Fernandes Alves	RA: 1640131-5	
Polo: Arapiraca – AL	Nota: 1,0	

Plano de Plantação de Igrejas*

KELLER, Timothy; THOMPSON, J. Allen. Manual para Plantação de Igrejas. Igreja Presbiteriana do Redentor, 2002.

Um dos melhores recursos no arsenal de um plantador de igrejas é o “Jogo de Ferramentas do Plantador de Igrejas,” desenvolvido por Robert Logan e Steve Ogne. O programa passo a passo destaca os movimentos através de cada estágio do processo de plantação de igreja especialmente aplicável ao plantio de igreja suburbana, porém adaptável para outros contextos e culturas.

Nosso propósito nesta atividade não é fornecer a você um programa passo a passo de planejamento como o encontrado no “Jogo de Ferramentas para o Plantador de Igreja”. Não há necessidade de duplicar um bom processo. Além disso, nosso contexto – a cidade global – é muito mais complexo do que a plantação de igreja no subúrbio e em pequenas cidades. Não podemos optar por uma Estratégia de Solução Padronizada, ou seja, criar uma forma particular de fazer as coisas que funcionaria da mesma maneira em todas as situações. Ao invés disto, ofereceremos uma visão geral dos elementos de planejamento e listaremos algumas das ferramentas de plantação mais úteis. Então você usará estes elementos na criação de sua própria estratégia aplicável ao seu contexto, usando seu modelo de plantação específico.

A Flecha de Planejamento do Plantador de Igrejas (modelo abaixo) é uma forma de visualizar e resumir os principais elementos de um documento de lançamento de um projeto. Três questões guiam a trajetória: 1) Para onde Deus quer que vamos? 2) Onde estamos agora? 3) Como chegaremos lá?

As respostas para estas questões focalizam os elementos necessários. E é isso que queremos que você reflita e exercite nesse MAPA, pois uma versão ampliada e escrita destes sete elementos fornecerá:

- um projeto para a plantação de uma igreja ou ministério;
- um documento de lançamento para comunicar a visão;
- um conjunto de objetivos;
- estratégias específicas.

Cada um destes elementos pode ser estudado e revisado em si mesmos, mas cada um também se encaixa em um todo coordenado. O diagrama abaixo mostra um rascunho da Flecha de Planejamento com seus componentes. Utilize este diagrama como um guia para redigir seu plano de ação. Em seguida, quando você tiver finalizado a fase de planejamento, transfira a flecha para um formato maior e a utilize como meio de comunicação.

* Toda essa atividade MAPA foi elaborada tendo base o material do Centro de Plantio de Igrejas da Igreja Presbiteriana Central de Londrina.

ATIVIDADE MAPA:

Desenvolva individualmente ou em grupo - com outros alunos de teologia do mesmo polo de apoio presencial - (no caso de grupo cada aluno deve postar seu PLANO DE PLANTAÇÃO DE IGREJAS em sua própria atividade MAPA em seu AVA) o planejamento estratégico de uma possível igreja ou ministério que será plantado em sua cidade, elaborando de maneira acadêmica, meticulosa, coerente e organizada cada uma das questões abaixo:

QUEM QUEREMOS SERVIR?

- a. Reflita e ore por um grupo alvo.

O grupo alvo trata-se de habitantes do Bairro Gov. Augusto Franco na cidade de Aracaju. Visando levar o evangelho e servir a essa população, o projeto intenta plantar uma igreja nesse bairro.

- b. Faça uma pesquisa, ore e escreva as necessidades de seu grupo alvo.

Por ser um bairro populoso, entende-se que há uma necessidade de um número maior de igrejas para suprir a população. Segundo a Prefeitura de Aracaju (2008, citado pelo Wikipédia, 2016), o conjunto residencial popular conta com mais de quatro mil unidades habitacionais e mais de vinte mil moradores. Apesar de conter uma paróquia católica e cinco igrejas protestantes, nota-se, claramente, a necessidade do evangelho ser difundido nessa comunidade de classe médio baixa. O evangelho transforma vidas e a mudança naqueles indivíduos, com consequências práticas para uma comunidade deste tamanho, precisa acontecer.

- c. Resuma os dados demográficos, sociais, culturais, econômicos, étnicos e espirituais.

Com uma população estimada pelo IBGE em 641.523 habitantes, dos quais 404.645 se declaram católicos, ou seja, 63% da população. Já a população que se declara evangélica e, segundo o mesmo relatório do IBGE, é de 86.743 pessoas, o que nos leva a 13,5 % da população. Pensando apenas em não cristãos, concluímos que 23,5% do total da população é atéia ou professa outro credo religioso. Portanto, devido à ausência de dados específicos do bairro em destaque, fazendo as devidas extrapolações, chegamos a um número de, pelo menos, 4.700 pessoas que necessitam se achegar aos pés do Senhor. Ainda na página do IBGE, pode-se ver que apesar de um PIB per capita de 22.646,67 reais, Aracaju amarga uma Renda Média Familiar conforme pode ser visto na figura 1. A

renda baixa da população leva, de imediato, a analisar os aspectos necessários para a independência financeira da igreja a ser plantada.

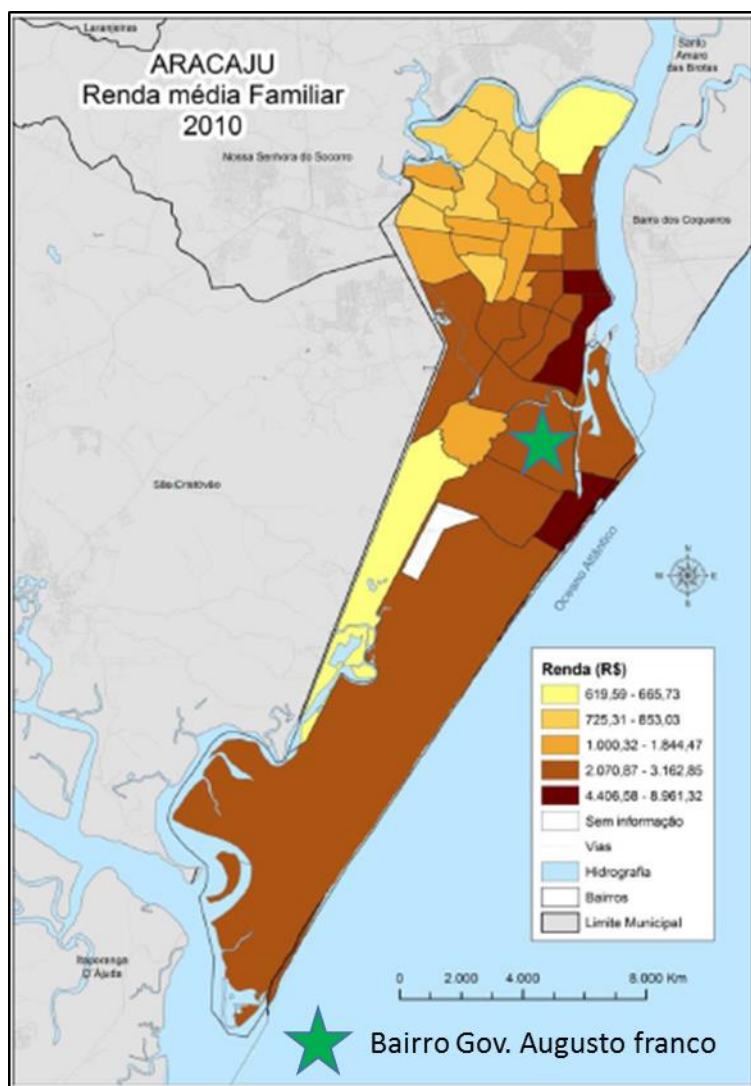


Figura 1- Modificado de IBGE (2010, citado por Prefeitura de Aracaju, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju – Diagnóstico Municipal, 2015)

Silva (1922, citado pela Prefeitura de Aracaju, 2016) explica a origem da palavra Aracaju, que significa “cajueiro dos papagaios”, em origem Tupi. No livro “Álbum de Sergipe” do mesmo autor (citado por Prefeitura de Aracaju, 2016), ele conta que o local onde temos a cidade de Aracaju era a residência oficial do cacique Serigy e do seu irmão Siriri. Contudo, no século XVI, Cristóvão de Barros atacou e derrotou esses irmãos. Ao analisar a fisionomia da população nativa da cidade, percebe-se uma forte ascendência indígena e uma miscigenação com negros.

d. Leia os perfis do seu público alvo.

A partir dos dados supracitados, percebe-se que na região em destaque, tem-se uma população de classe média baixa que corresponde a cerca 60% da população da cidade.

Outro ponto importante no perfil da cidade é que, conforme descrito anteriormente, a cidade é tradicionalmente cristã e os terrenos e imóveis são acessíveis (devido ao fato da baixa renda da população). Por consequência, conforme proposto por Ott e Wilson (2013, citado por JÚNIOR, 2016, p.100), o contexto indicado sugere o formato de Congregação reunida voluntariamente.

- e. Pondere acerca das necessidades percebidas e se seu projeto tem potencial para suprir. O evangelho transforma vidas. Segundo a Prefeitura Municipal de Aracaju, através do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju (2015), a capital sergipana é 16ª cidade mais violenta do país. Portanto, o combate a violência pode, e deve ser feita ao proclamar o evangelho no referido bairro. Portanto, em última análise, o evangelho transformador necessita chegar, de forma efetiva a essa comunidade. Uma congregação com ministérios especializados com crianças jovens, aconselhamento, etc. aparenta ser um caminho para uma mudança firme e paulatina.
- f. Resuma por escrito as necessidades que você procurará satisfazer. A primeira necessidade a ser satisfeita é a do próprio evangelho na vida das pessoas. A plantação de uma comunidade reunida voluntariamente poderá suprir as famílias no entorno, com uma boa visibilidade na comunidade.

ONDE DEUS QUER QUE VAMOS?

1. Descreva uma visão/propósito: por que estão aqui?

A visão é plantar uma igreja, vinculada a uma igreja-mãe a qual suprirá, num primeiro momento, as necessidades materiais dessa igreja-filha. Conforme informado anteriormente, o bairro em destaque aparenta ser um bom lugar para a plantação de uma congregação reunida voluntariamente. Como um dos propósitos é servir a comunidade mudando e melhorando a vida da população através da transformação de novos cristãos que a presença real do Senhor Jesus proporciona, a plantação de ministérios especializados com crianças, jovens, aconselhamento, etc., que já existem bem estruturados na igreja-mãe, é algo fundamental.

Em complemento, apesar de todo o ambiente propício para a plantação dessa igreja, o motivo dessa empreitada dar-se-á pela oportunidade de plantadores bivocacionados que, devido ao trabalho alheio a plantação, foram transferidos para essa cidade. Devido a restrições financeiras da igreja-mãe, a plantação dessa igreja-filha só acontecerá devido à ausência de necessidade de recursos para sustentar um plantador de tempo integral. Júnior (2016, p. 152) afirma que essa modalidade de plantação de igrejas tem se tornado no momento que necessita

ocupar novas cidades. Apesar de, em muitos casos, o plantador vocacional ser uma pessoa leiga, nesse projeto, ambos já são uma liderança espiritual reconhecida e ordenada pela igreja-mãe.

2. Defina uma missão: como podemos comunicar nosso propósito em com metas “SMART” (cada letra da palavra representa uma característica):

- **Específico** (pode ser visto claramente? Descreva seus objetivos)

Primeiramente, fazer uma análise dos dados demográficos, sociais, culturais, econômicos, étnicos e espirituais da região. No caso, o Bairro Gov. Augusto Franco já foi analisado e, conforme descrito anteriormente, aparenta ser propício para a plantação da igreja.

Em segundo lugar, munido dos dados socioculturais, definir o formato ideal que melhor se encaixa na realidade da população. Ott e Wilson (2013, citado por JÚNIOR, 2016, p. 96-97), estabelece princípios relevantes como liberdade orientada pelo Espírito Santo, compreender a cultura antes de determinar o formato e, por fim, definir os agentes de formato da igreja. Partindo desses pressupostos, o formato de Congregação reunida voluntariamente, conforme já informado, é o que melhor atente as expectativas.

Em seguida, definir a abordagem para a plantação de igreja pioneira. No caso, seguido o modelo de Ott & Wilson (2013, citado por JÚNIOR, 2016, p. 105), a abordagem de “Plantador de igrejas pioneiro solo” foi a mais adequada. Conforme ele define, essa abordagem é o modelo mais comum de plantação de igrejas e, este plantador é o responsável pelas atividades que envolvem a plantação, i.e., evangelismo, discipulado, reunião com novos cristãos, etc. A adequação desse modelo acontece no fato de que, como dito anteriormente, o “solo” são dois pastores que atendem ao chamado como bivocacionais, já que trabalham em outras atividades.

Devido ao forte vínculo dos plantadores a igreja mãe, essa plantação pode ser classificada, no quesito reprodução de igreja, também conforme os critérios de Ott & Wilson (2013, citado por JÚNIOR, 2016, p. 108), como a plantação de igrejas mãe-filha, o qual os membros (pastores e suas famílias) eram da igreja mãe já estabelecida e se separaram (devido ao trabalho secular) para formar o núcleo de uma igreja filha.

Próxima meta consiste em analisar e escolher o local a ser alugado para o templo. Fatores como disponibilidade financeira para tal e a localização específica dentro do bairro são de suma importância.

Após a definição do aluguel, as atividades que envolvem o processo, conforme estabelecido por Lidório (2011, citado por JÚNIOR, 2016, p. 20) devem ser revisadas e avaliadas

seu cumprimento. São elas a evangelização, o discipulado, ajuntamento dos que estão sendo discipulados, treiná-los para serem futuros líderes e, a longo prazo, acompanhar.

- **Mensurável** (pode ser medido? Descreva como será avaliado o cumprimento dos objetivos)

Dentre os objetivos específicos propostos, a análise sociocultural já foi realizada. Tratou-se de uma pesquisa na internet a respeito da cidade, da população e um pouco da história deles.

O formato da igreja a ser plantada também foi definido facilmente, dando continuidade aos preceitos abordados anteriormente.

A abordagem para plantação também já definida.

Já a atividades que envolvem o processo de plantação, será dividido segundo o modelo que a igreja mãe já possui. Ou seja, a medida que esses ministérios forem sendo implementados, pode-se considerar como executada as etapas do processo.

- **Atingível** (pode ser realizado? Descreva como serão realizados os objetivos)

A maior parte das metas de implementação já foram realizadas, o que corrobora com o item “atingível”. As demais que envolvem a escolha do templo e as etapas descrita por Lidório, serão realizadas da seguinte forma:

- (i) Escolha do salão com pesquisa *in situ* e através dos sites de ofertas de imóveis;
- (ii) O evangelismo será feito aos fins de semana, focando sempre a necessidade de trazê-los para a igreja e através do discipulado introduzi-los a vida cotidiana da igreja;
- (iii) O ajuntar será feito no local pré-estabelecido e alugado;
- (iv) O treinamento de líderes deverá ocorrer em conjunto com os pastores locais e através do ministério de ensino já consolidado da igreja mãe. Compreende em Seminário Teológico de nível médio, podendo ser presencial ou a distância.
- (v) O acompanhar deverá ocorrer, em especial, pela igreja mãe.

- **Relevante** (é importante? Descreva se os objetivos são realmente importantes de serem realizados para o grupo alvo, para os plantadores e principalmente para o Reino de Deus)

Os objetivos seguem as diretrizes do livro “Modelos de Plantação de Igreja”, de autoria do Galaor Júnior. Em última análise, todas as atividades já realizadas e as que estão por vir, são de fundamental importância.

- **Temporal** (tem tempo definido para ser alcançado? Descreva um prazo honesto para o cumprimento do objetivo)

A Análise dos dados demográficos, sociais, culturais, econômicos, étnicos e espirituais da região, como já realizada, foi feita em uma semana. O formato e a abordagem, igualmente concluídos, foram feitos em dois dias.

Para a escolha do tempo, pelo menos mais uma semana com um prazo otimista a um mês sendo mais conservador.

A implementação dos ministérios vai depender do crescimento da igreja. O evangelismo será implantado de imediato, os demais vão ocorrer a medida que os novos convertidos forem chegando.

3. Faça o discernimento das necessidades alvo: quais necessidades do Reino de Deus e da sociedade estão buscando suprir?

Em especial, todo esse projeto busca cumprir o que está no evangelho de Mateus, no capítulo 28, nos versículos 19 e 20. Ou seja, cumprir o ide e fazei discípulos que foi ordenado por Jesus. O que se pretende suprir é o que está escrito na carta de Paulo aos Romanos, no capítulo 3, versículos 23 e 24: “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus” (NTLH). Ao cumprir o ide, estamos levando, pelo menos alguns, que estão afastados do Senhor, a presença dele.

4. Articule valores centrais: quais são as nossas convicções? Relacione os valores que são bíblicos, que fazem parte de você de forma muito profunda (paixão), e que se encaixam ao grupo alvo.

O grupo alvo consiste em toda a comunidade que pertence ao bairro escolhido. A dignidade do ser humano quando o mesmo se encontra afastado dos caminhos de Deus, o levam para uma crise moral e existencial. Lutar para proclamar o evangelho é lutar para que a *missio dei* seja cumprida e o *imago dei* tenha dignidade.

Bosch (2002, citado por JÚNIOR, 2016, p. 51), em sua reflexão crítica a respeito da *missio dei* e reinado de Deus, explica a doutrina clássica como Deus Pai enviando seu Filho para se fazer carne e vir sobre a terra. Por vez, o Filho, juntamente com o Pai, enviou o Espírito Santo no dia de pentecostes e, por fim, a Trindade envia a igreja e os crentes para cumprir a Grande Comissão. Logo, plantar igrejas é fazer parte do grande propósito de Deus que arde em nossos corações.

ONDE ESTAMOS AGORA?

5. Avalie nosso contexto e recursos: O que podemos aprender com a pesquisa e com a autoanálise?

- As necessidades partem seu coração?
- Você compreende as estruturas sociais?
- Em quais áreas você tem fortes valores?
- Em que áreas você precisa desenvolver convicções mais fortes?

Para o preparo para seguir no projeto, Lidório (2011, citado por JÚNIOR, 2016, p. 23-26) cita elementos essenciais que necessitam estar presentes na plantação de igrejas. Portanto, cabe analisar se estamos cumprindo esses elementos e as perguntas acima estarão respondidas:

- (i) Intencionalidade: temos a intenção de cumprir o ide e plantar a igreja;
- (ii) Oportunidade: Por se tratar de plantadores bivocacionais, estamos aproveitando a oportunidade da transferência para expandir a plantação;
- (iii) Teologia: além de passar por seminário, um dos plantadores busca mais conhecimento teológico através de uma faculdade. O importante é manter a palavra de Deus como nosso guia.
- (iv) Continuidade: Devido ao trabalho secular, esse ponto pode necessitar ser desenvolvido. O trabalho pode ocupar muito tempo e algumas atividades podem ser negligenciadas;
- (v) Prática: a evangelização deve acontecer sempre que possível. Novamente, o cansaço da semana e dos demais afazeres podem afetar essa etapa;
- (vi) Oração: não pode faltar. Demonstra a total dependência de Deus e da condução do Espírito Santo;
- (vii) Planejamento: outrora negligenciado, a execução desse trabalho auxilia na avaliação dos pontos fortes e fracos para a plantação;
- (viii) Liderança Local: sem dúvida, esse enfoque deve acontecer. Ainda não presente, as pessoas da comunidade serão treinadas para compor a liderança local assim que forem demonstrados talento e responderem o chamado.

COMO CHEGAREMOS LÁ?

6. Determine os objetivos (dez anos, cinco anos, um ano): quais são nossos alvos mensuráveis?

- (i) Longo prazo: Fortalecimento da liderança local e análise do planejamento estratégico para plantação de novas igrejas. Segundo Ott e Wilson (2013, p.153, citado por JÚNIOR, 2016, p.

112), poderemos definir como abordagens estratégicas de longo prazo para plantação de várias igrejas em uma região geográfica, entre prioridade de colheita, cabeça de ponte estratégica, agrupamento, propagação da videira ou espontânea.

(ii) médio prazo: formação de uma liderança local pronta para assumir completamente os ministérios;

(iii) curto prazo: evangelismo, inauguração e autonomia financeira

REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=280030>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

FAROLÂNDIA. In WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikipedia, 2016. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Farol%C3%A2ndia>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

ARACAJU. In Prefeitura Municipal de Aracaju, 2016. Disponível em <http://www.aracaju.se.gov.br/aracaju_historia.htm>. Acesso em 02 nov. 2016.

ARACAJU. In Prefeitura Municipal de Aracaju, **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju – Diagnóstico Municipal**, 2015. Disponível em <<http://aracaju.se.gov.br/userfiles/plano-diretor-vpreliminar-jul2015/CAPITULO-II-ASPECTOS-SOCIO-ECONOMICOS.pdf>>. Acesso em 03 nov. 2016.

JUNIOR, Galaor Linhares Tupan. **Modelos de Plantação de Igreja**. Maringá-PR.: UniCesumar, 2016.

Progressão do Planejamento da Plantação da Igreja no Bairro Gov. Augusto Franco

